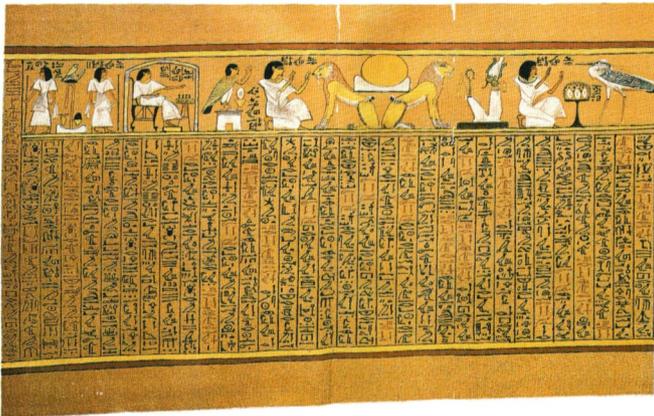


Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo

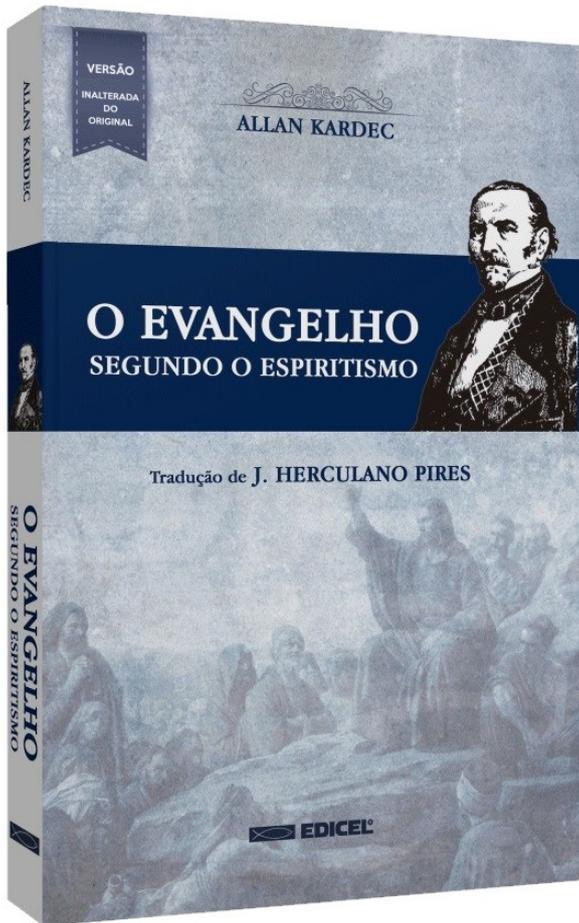


*“A verdade manifesta-se
pelas reencarnações.”*

(Prancha 8, Papiros de Hunefer)



(Hunefer, escriba oficial e Contador do Rei Maat-Men-Ra, “Seti I”, escreveu esse papiro por volta de 1.400 a.C.)



Evangelho Segundo Espiritismo

**Cap. IV - Ninguém poderá
ver o reino de Deus se
não nascer de novo**

Reencarnação

“1. Jesus, tendo vindo às cercanias de Cesareia de Filipe, interrogou assim seus discípulos: ‘Que dizem os homens com relação ao Filho do Homem? Quem dizem que Eu sou?’ – Eles lhe responderam: ‘Dizem uns que és João Batista; outros, que Elias; outros, ainda, que Jeremias ou algum dos profetas.’ – Perguntou-lhes Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?” – Simão Pedro, tomando a palavra, respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.’ – Replicou-lhe Jesus: ‘Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne nem o sangue que isso te revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.’ (Mateus, 16:13 a 17; Marcos, 8:27 a 30.)”

“2. O tetrarca Herodes, porém, ouvira falar de tudo o que fazia Jesus e seu espírito se achava em suspenso, porque uns diziam que João Batista ressuscitara dentre os mortos; outros, que Elias havia aparecido; e outros, ainda, que um dos antigos profetas havia resuscitado. Disse então Herodes: ‘Mandei cortar a cabeça de João Batista; quem é então esse de quem ouço dizer tão grandes coisas?’ - E tinha muita vontade de vê-lo. (Marcos, 6:14 a 16; Lucas, 9:7 a 9.)”

“3. (Após a transfiguração.) Seus discípulos então o interrogaram desta forma: ‘Por que dizem os escribas ser preciso que antes volte Elias?’ - Jesus lhes respondeu: ‘É verdade que Elias há de vir e restabelecer todas as coisas, mas eu vos declaro que Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprouve. É assim que farão sofrer o Filho do Homem.’ - Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que Ele falara. (Mateus, 17:10 a 13; Marcos, 9:11 a 13.)”

1ª) Quem dizem que Eu sou?’ – Eles lhe responderam: ‘Dizem uns que és **João Batista**; outros, que **Elias**; outros, ainda, que **Jeremias ou algum dos profetas.**’

1ª) Quem dizem que Eu sou?’ – Eles lhe responderam: ‘Dizem uns que és **João Batista**; outros, que **Elias**; outros, ainda, que **Jeremias ou algum dos profetas.**’

2ª) uns diziam que **João Batista** ressuscitara dentre os mortos; outros, que **Elias** havia aparecido; e outros, ainda, que **um dos antigos profetas havia ressuscitado.**

1ª) Quem dizem que Eu sou?’ – Eles lhe responderam: ‘Dizem uns que és **João Batista**; outros, que **Elias**; outros, ainda, que **Jeremias ou algum dos profetas.**’

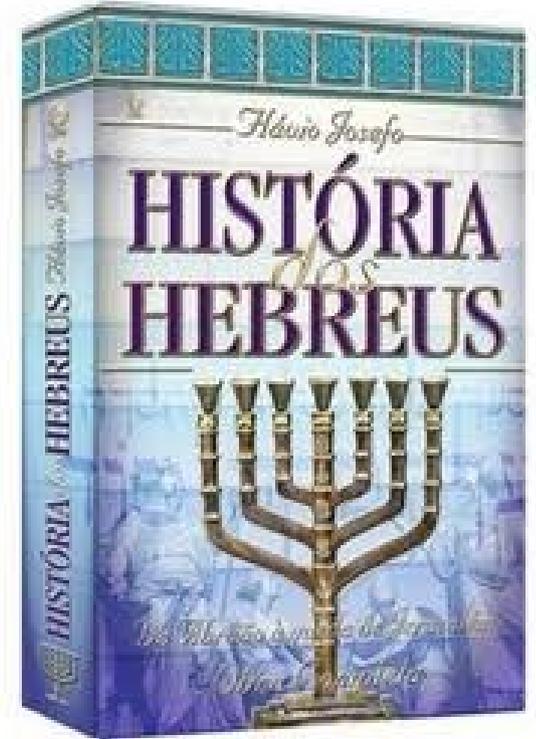
2ª) uns diziam que **João Batista** ressuscitara dentre os mortos; outros, que **Elias** havia aparecido; e outros, ainda, que **um dos antigos profetas havia ressuscitado.**

3ª) ‘Por que dizem os escribas ser preciso que antes volte Elias?’ – Jesus lhes respondeu: ‘É verdade que Elias há de vir e restabelecer todas as coisas, mas Eu vos declaro que **Elias já veio e eles não o conheceram e o trataram como lhes aprouve.**

Os enciclopedistas Russell Norman Champlim e João Marques Bentes, falando sobre a reencarnação, entre os hebreus, nos informam:

“Antes do desenvolvimento formal da *Cabala* o judaísmo passou a contar com alguns elementos que foram os proponentes da ideia da reencarnação. **Josefo** revela-nos claramente que as escolas dos fariseus, em seus dias, ensinavam tal doutrina. [...]” (CHAMPLIM e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*)

O escritor e historiador judeu Flávio Josefo (37-103 d.C.), em *História dos Hebreus*, informa da existência de três seitas judaicas: essênios, saduceus e **fariseus**. Sobre a crença desses últimos diz Josefo:



“[...] Eles julgam que **as almas são imortais**, que **são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; **que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que outras retornam a esta. [...].”**

(JOSEFO, 2003, p. 415-416)

Ressurreição e reencarnação

Dicionário Prático Barsa

Ressurreição da Carne = ressurreição dos Corpos: Doutrina que ensina que as almas de todos os homens, tanto bons como maus, se reunirão aos respectivos corpos, na segunda vinda de Cristo. [...] Cada alma se reunirá, pelo poder de Deus, ao mesmo corpo que informou nesta vida. [...].

Reencarnação: Doutrina da transmigração das almas, segundo a qual uma mesma alma poderia passar sucessivamente, pelos corpos de diversos homens no que se distingue da *metempsychose* segundo a qual poderia a alma transmigrar também através de animais, plantas, etc. (*Bíblia Sagrada Barsa*)

“A reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de *ressurreição*. Só os saduceus, cuja crença era a de que tudo acaba com a morte, não acreditavam nisso. **As ideias dos judeus sobre esse ponto, como sobre muitos outros, não eram claramente definidas, porque apenas tinham vagas e incompletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo.** Criam eles que um homem que vivera podia reviver, sem saberem precisamente de que maneira o fato poderia dar-se. Designavam pelo termo *ressurreição* o que o Espiritismo, mais judiciosamente, chama *reencarnação*. §]→

Com efeito, a *ressurreição* dá ideia de voltar à vida o corpo que já está morto, o que a Ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo já se acham desde muito tempo dispersos e absorvidos. A *reencarnação* é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo. §]→

A palavra *ressurreição* podia assim aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, nem aos outros profetas. Se, portanto, segundo a crença deles, João Batista era Elias, o corpo de João não podia ser o de Elias, pois que João fora visto criança e seus pais eram conhecidos. João, pois, podia ser Elias *reencarnado*, porém, não *ressuscitado*.” (ESE, cap. IV, item 4)

Diz-nos o *Aurélio* que, entre outros conceitos, a ressurreição significa:

- **Ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar; ressurgência;**
- Na doutrina cristã, o surgir para uma nova e definitiva vida, distinta e, em certa medida, oposta à existência terrestre, e que, a partir da ressurreição de Cristo, aguarda todos os fiéis cristãos.

Na Bíblia, a palavra “**ressurreição**” tem os seguintes significados:

- 1º) a alma voltar à vida espiritual;
- 2º) a volta do espírito que passa a influenciar uma pessoa viva;
- 3º) voltar a viver no mesmo corpo;
- 4º) voltar a viver em um novo corpo.

1º) a alma voltar à vida espiritual:

Marcos 16,9-14: “Depois de **ressuscitar** na madrugada do primeiro dia após o sábado, **Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena,** [...] Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus, [...] Quando ouviram que ele estava vivo e fora visto por ela, não quiseram acreditar. Em seguida, **Jesus apareceu a dois deles,** com outra aparência, enquanto estavam a caminho do campo. Eles também voltaram e anunciaram isso aos outros, que não acreditaram nem mesmo nestes. Por fim, **Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. [...].”**

Mateus 22,24-30: “Mestre, Moisés disse: 'Se alguém morrer sem ter filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, [...] Pois bem, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se, e morreu [...] Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, e assim com os sete. [...] morreu também a mulher. Na **ressurreição**, de qual dos sete ela será mulher? [...] Jesus respondeu: 'Vocês estão enganados, [...] **na ressurreição, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.**'”

Mateus 22,31-33: “E, quanto à **ressurrei-
ção**, será que não leram o que Deus disse a
vocês: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de
Isaac e o Deus de Jacó'? Ora, **ele não é Deus
dos mortos, mas dos vivos.**' Ouvindo isso, as
multidões ficaram impressionadas com o ensi-
namento de Jesus.”

2º) a volta do espírito que passa a influenciar uma pessoa viva:

Marcos 6,14-16: “O rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tornara conhecido. *Herodes dizia: 'João Batista **ressuscitou** dos mortos e é por isso que o poder de fazer milagres opera nele.'* [...] repetia Herodes: *'É João, a quem fiz degolar, que ressuscitou.'*”
(Bíblia Sagrada - Vozes)

3º) voltar a viver no mesmo corpo:

Narrativas com ressurreição no Novo Testamento

Jesus: a filha de Jairo (Mateus 9,24), o filho da viúva de Naim (Lucas 7,11-17) e Lázaro (João 11,1-44).

Pedro: citado por ter ressuscitado a jovem chamada Tabita (Atos 9,36-40).

Paulo: fez voltar à vida o menino Êutico, que, supostamente, havia morrido ao cair de uma janela do 3º andar (Atos 20,9-12).

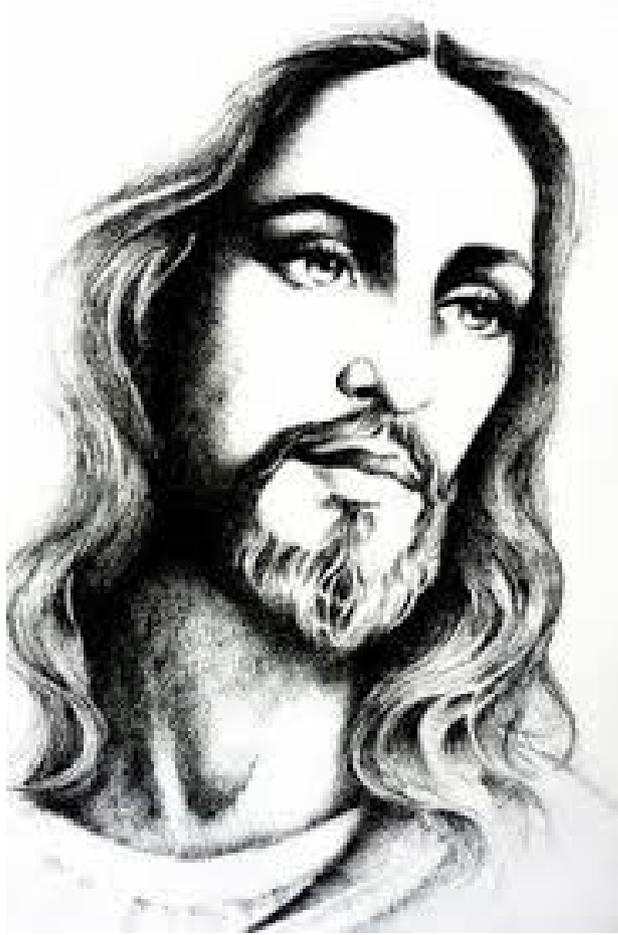
4º) voltar a viver em um novo corpo:

Lucas 9,7-8: “O tetrarca Herodes [...] ficou muito perplexo por alguns dizerem: [...] ‘É Elias que reapareceu’; e outros ainda: ‘É um dos antigos profetas que **ressuscitou**.’”

Lucas 9,18-19: “[...] Jesus perguntou: ‘Quem dizem as multidões que eu sou?’ Eles responderam: ‘[...] **mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que **ressuscitou**.**’”

Ressuscitar = reencarnar

Jesus ante a crença na reencarnação



1. O diálogo com Nicodemos, ele afirma ser necessário nascer de novo
2. O cego de Nascente, a ideia é implícita
3. Não nega aos discípulos que alguém pode voltar
4. Afirma categoricamente que João é Elias que devia vir

1 - O diálogo de Jesus com Nicodemos



Nicodemos era um fariseu, portanto é certo que acreditava na reencarnação:

“Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”

>→

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isto? Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas? [...] Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como creereis, se vos falar das celestiais?” (João 3,1-12)

Principais pontos:

- *“se alguém não nascer de novo”*
- *o que só ocorre pela reencarnação.*

Principais pontos:

- *“se alguém não nascer de novo”*
 - *o que só ocorre pela reencarnação.*
- *“Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”*
 - *com essa fala, fica claro que Nicodemos entendeu o que Jesus queria lhe dizer.*

- *“se alguém não nascer da água e do Espírito”*
- *a água é o símbolo da matéria, que dá origem e mantém a vida física.*

Na verdade o texto grego () diz “de água e de espírito”, o que não faz sentido utilizá-la para deduzir que ela se refere a “nascer da água do batismo”.*

(*) Conforme os estudiosos: Severino Celestino da Silva, *Analisando as traduções bíblicas* e Haroldo Dutra, *O Novo Testamento*.

- *“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito”*
- *clara separação entre matéria e espírito.*

- *“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito”*
- *clara separação entre matéria e espírito.*
- *“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”*
- *não se conhece a encarnação anterior e nem se saberá a futura.*

- *“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito”*
- *clara separação entre matéria e espírito.*
- *“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”*
- *não se conhece a encarnação anterior e nem se saberá a futura.*
- *“Se vos falei de coisas terrestres”*
- *a reencarnação é uma lei natural, coisa bem terrestre, vamos assim dizer.*

2 - O Cego de Nascerença



- **João 9,1-3:** “Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: '**Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?**' Jesus respondeu: '**Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus**'.”

- **João 9,1-3:** “Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: '**Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?**' Jesus respondeu: '**Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus**.'”
- **Deuteronômio 24,16:** “Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu próprio pecado.”

3 - Não nega que alguém pode voltar



1ª) Pergunta feita por Jesus

Mateus 16,13-16: “Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, e *perguntou aos seus discípulos:* ‘Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?’ *Eles responderam:* ‘Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas.’ [...]” (ver Marcos 8,27-29 e Lucas 9,18-20)

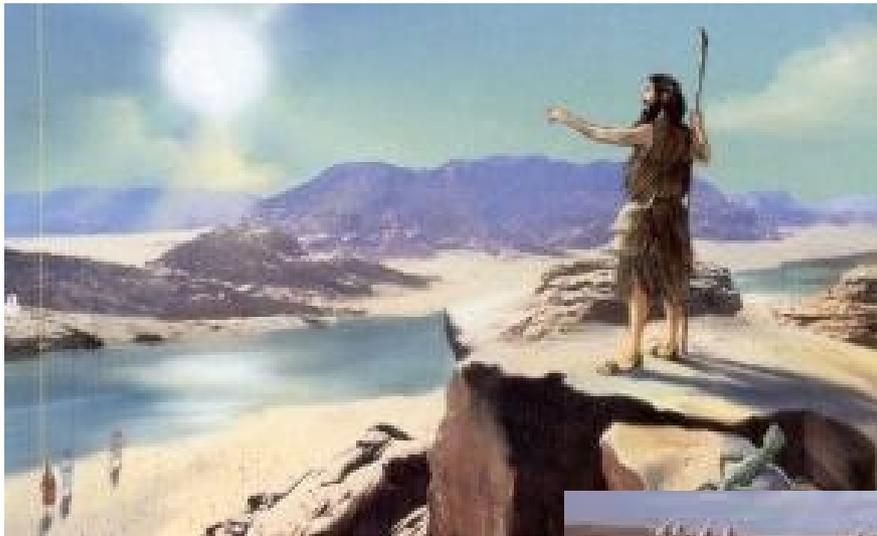
2ª) Pergunta feita a Jesus

Mateus 17,10-13: *“Mas os discípulos o interrogaram dizendo: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. [...] Então, os discípulos entenderam que lhes falava a respeito de João Batista.”* (ver Marcos 9,9-13)

2ª) Pergunta feita a Jesus

Mateus 17,10-13: *“Mas os discípulos o interrogaram dizendo: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. [...] Então, os discípulos entenderam que Ihes falava a respeito de João Batista.”* (ver Marcos 9,9-13)

4 - João Batista é Elias que devia vir



Elias:

Profeta extraordinário que viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873-854 a.C.) e seu sucessor Ocozias. Foi uma época de grande apostasia [abandono de crença] de Javé, Deus de Israel, e de proliferação de cultos pagãos pelo território bíblico. [...]. (*Dicionário Barsa*)



Profecia sobre a vinda de Elias:

Malaquias 3,1.23-24: “*Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema.*”

“Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C.” (Burton L. Goddard, Doutor em Teologia)

Anúncio de que Elias está chegando:

Lucas 1,11-17: *“Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. [...] o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual **porás o nome de João**. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. [...] Ele caminhará à sua frente, **com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'.”* (Bíblia de Jerusalém)

Anúncio de que Elias está chegando:

Lucas 1,11-17: “Apareceu-lhe então o anjo

Malaquias 3,23-24: “*Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema.*”

...hará à sua frente, *com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto*’.” (Bíblia de Jerusalém)

Lucas 1,17:

- “Ele caminhará à sua frente, **com o espírito e o poder de Elias**, [...].” (Bíblia de Jerusalém)
- “e irá adiante dele **com o espírito e a virtude de Elias**, [...].” (Bíblia: Paulinas, 1957)
- “E irá adiante dele **no espírito e virtude de Elias**, [...].” (Bíblias: Barsa, SBTB e SBB)
- “Ele será mandado por Deus como mensageiro e **será forte e poderoso como o profeta Elias**. [...].” (Bíblia: NTLH, publicação SBB)

Sendo João Batista um profeta, o que se deveria esperar é que fosse dito “com o espírito e o poder de Deus”.

“**Profeta:** É alguém que fala aos outros em nome de Deus (Dt 18,18). É um porta-voz escolhido, enviado e inspirado por Deus para fazer em seu nome pronunciamentos, chamados - oráculos, e para fazer ver o plano e a vontade divinos. [...]” (Bíblia Sagrada - Vozes, p. 1534)

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: “*É de João que **a Escritura diz:** 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.'* Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça.'”

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que **a Escritura diz**: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.'* Eu garanto a vocês: de todos os

“a Escritura diz”:

Malaquias 3,1: *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim.”*

homens do Reino dos Céus procedem e a profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça.”

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: “É de João que **a Escritura diz:** 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.' Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. **Desde os dias de João Batista até agora,** o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, **João é Elias que devia vir.** Quem tem ouvidos, ouça.'”

Jesus diz aos discípulos que Elias já veio:

Marcos 9,2-4.9-13: “[...] Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado [...] Ali foi transfigurado [...] **E lhes apareceram Elias com Moisés**, conversando com Jesus. [...] ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, [...] Eles observaram a recomendação **perguntando-se que significava 'ressuscitar dos mortos'**. E perguntaram-lhe: **'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: “Elias certamente virá primeiro, para restaurar tudo. [...] Eu, porém vos digo: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram como dele está escrito'.**”

Reencarnação e os laços de família

“[...] quatro alternativas se apresentam ao homem para o seu futuro de além-túmulo:

1^a. o nada, de acordo com a doutrina materialista;

2^a. a absorção no todo universal, de acordo com a doutrina panteísta;

3^a. a individualidade, com fixação definitiva da sorte, segundo a doutrina da Igreja;

4^a. a individualidade, com progressão indefinita, conforme a Doutrina Espírita.

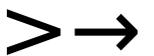
Segundo as duas primeiras [o nada e absorção no todo universal], os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às almas de se encontrarem futuramente. Com a terceira [fixação definitiva da sorte], há para elas a possibilidade de se tornarem a ver, desde que sigam para a mesma região, que tanto pode ser o inferno como o paraíso. Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram, e é isso o que constitui a verdadeira família.” (ESE, cap. IV, item 23)

“No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?”

O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, [...] razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das provas expiatórias ou no acervo de valores das missões que regeneram e santificam.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 179)

“O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços, reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.

Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia aí ocorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro,



É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradas e santificadas.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito.” (EMMANUEL, *O Consolador*, q. 175)

Olvidar: não se lembrar, esquecer. (AURÉLIO)

“Os filhos, porém, não são realizações fortuitas, decorrentes de circunstâncias secundárias, na vida. **Procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação pelos futuros progenitores,** de modo a edificarem a família de que necessitam para a própria evolução. **É-lhes lícito adiar a recepção de Espíritos que lhes são vinculados,** impossibilitando mesmo que se reencarnem por seu intermédio.”
(JOANNA DE ÂNGELIS, *S.O.S. Família*)

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, **Espíritos simpáticos**, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também **pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos afastados entre si por antipatias** igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XIV)

“Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como o pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói.

No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Ditosos por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas momentaneamente os separa, porquanto, ao regressarem à erraticidade, novamente se reúnem como amigos que voltam de uma viagem.

§]→

Muitas vezes, até, uns seguem a outros na encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativeiro. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam. Após cada existência, todos têm avançado um passo na senda do aperfeiçoamento.” (ESE, cap. IV, item 18)

“Vejam agora as consequências da doutrina antirreencarnacionista. Ela, necessariamente, anula a preexistência da alma. Sendo estas criadas ao mesmo tempo que os corpos, nenhum laço anterior há entre elas, que, nesse caso, serão completamente estranhas umas às outras. O pai é estranho a seu filho. A filiação das famílias fica assim reduzida à só filiação corporal, sem qualquer laço espiritual. §]→

Não há então motivo algum para quem quer que seja glorificar-se de haver tido por antepassados tais ou tais personagens ilustres. Com a reencarnação, ascendentes e descendentes podem já se terem conhecido, vivido juntos, amado, e podem reunir-se mais tarde, a fim de apertarem entre si os laços de simpatia.” (ESE, cap. IV, item 21)

Limites e necessidade da reencarnação

“A alma não reencarna imediatamente após a sua separação do corpo. No intervalo de uma para outra encarnação vive na condição de Espírito errante. Esse intervalo pode ser de algumas horas até milhares de séculos, porquanto não há limite extremo estabelecido para o estado de errante; porém, nunca é perpétuo. Isso ocorre com os Espíritos inferiores, porquanto, não existem Espíritos puros no estado errante.” (LE, q. 223, 224, 224a, 226)

132. *Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?*

“Deus lhes impõe a encarnação **com o fim de fazê-los chegar à perfeição.** Para uns, é **expiacção; para outros, missão.** Mas, para alcançarem essa perfeição, *têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corpórea:* nisto é que consiste a expiação. A encarnação tem ainda outra finalidade: a de pôr o Espírito em condições de cumprir sua parte na obra da Criação. [...] É dessa forma que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

“A encarnação é necessária ao duplo progresso, moral e intelectual, do Espírito: ao progresso intelectual, pela atividade que está obrigado a desdobrar no trabalho; ao progresso moral, pela necessidade que os homens têm uns dos outros. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1865)

“A encarnação, portanto, não é, normalmente, uma punição para o Espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade do espírito, e um meio de progredir.” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XI, item 25)

168. *O número das existências corpóreas é limitado ou o Espírito reencarna perpetua-mente?*

“A cada nova existência o Espírito dá um passo adiante na estrada do progresso. Quando se despojar de todas as impurezas, não mais necessitará das provas da vida corpórea.”

169. *O número de encarnações é o mesmo para todos os Espíritos?*

“Não; aquele que caminha depressa se poupa a muitas provas. Todavia, essas encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porque o progresso é quase infinito.”

170. *Em que se transforma o Espírito depois da sua última encarnação?*

“Em Espírito bem-aventurado; em Espírito puro.”

Escala Espírita

(LE, item 100)

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores

3ª Classe: Espíritos de Sabedoria

4ª Classe: Sábios

5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Perturbadores

7ª Classe: Neutros

8ª Classe: Pseudossábios

9ª Classe: Levianos

10ª Classe: Impuros



Referências bibliográficas:

Bíblia Sagrada Barsa. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1964.

CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*. Vol. 5. São Paulo: Candeia, 1995.

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: CELD, 2010.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras, SP: IDE, 2000ci.

FRANCO, D. P. *S.O.S. Família*. Salvador: LEAL, 2000.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

Cabala, disponível em: <https://www.infoescola.com/religiao/cabala/>

Imagens:

Capa: <https://recantodoespiritossanto.com.br/wp-content/uploads/2019/04/30-04-i-1.jpg>

Papiro: SELLEM, R. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*. São Paulo: Madras, 2003.

Jesus (rosto):

<https://i.pinimg.com/736x/7b/0c/e8/7b0ce863aadf497d4764aace2db4e530—jesus-tattoo-christ-cross.jpg>

Jesus e Nicodemos: <http://rota232.com.br/wp-content/uploads/2013/12/Jesus-and-Nicodemus.jpg>

Jesus e o cego:

<https://enfoquebiblico.com.br/wp-content/uploads/2015/09/Cego-de-Jeric%C3%B3.jpg>

Jesus e os discípulos <https://antoniocv.files.wordpress.com/2015/11/jesus-e-postolos.jpg?w=600&h=382>

João Batista:

http://2.bp.blogspot.com/-GcEmc-OgWMA/TVsZjy1hsYI/AAAAAAAAAAvg/1DV1F6KS_N0/s1600/Jo%C3%A3o%2BBatista2.jpg,

http://4.bp.blogspot.com/_Mddc5qctCuM/TOa741myk-I/AAAAAAAAA2M/ajOQOM3Ckf0/s1600/joao.jpg e

http://www.pnsbrasil.com.br/noticia/2014/02/07/000727/000727_1.jpg

Ordens dos espíritos:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

(versão 3)